

crf-ba

EM
RE
V/S
TA



**EXPLORAR, VALORIZAR
E TRANSFORMAR:**

os caminhos da Farmácia no presente e no futuro

Farmacêuticos na linha de frente da justiça: o poder da ciência forense

Entusiasmo marca o 27º Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA na capital baiana

Cetab: Um campo estratégico para a atuação farmacêutica no setor agropecuário



VALORIZE O FARMACÊUTICO

Participamos de atividades importantes, como:



**PRODUÇÃO DE
MEDICAMENTOS**



**PRODUÇÃO
DE VACINAS**



**TRATAMENTO
HOSPITALAR**



**DECISÕES
CLÍNICAS**

e muito mais...

POR ISSO MERECEMOS:

Remuneração
justa

Jornada e condições de
trabalho compartilháveis

Respeito à sua
autoridade técnica

DIRETORIA

Presidente

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Secretário-Geral

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos

Tesoureiro

Dr. Álan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dra. Alessandra da Silva Guedes

Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas

Dr. Bruno Andrade Amaral

Dr. Cláudio Brandão

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais

Dr. Lindemberg Assunção Costa

Dra. Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli

Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim

Dr. José Jorge Silva Júnior

Dr. José Fernando de Oliveira Costa - Suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Altamiro José dos Santos - Efetivo

Dr. Edimar Caetité Júnior - Suplente

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paloma Freitas

REVISÃO

Daniela Castro

FOTOS

Paloma Freitas

PROJETO GRÁFICO

Jorge Reis

Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

Horário de funcionamento do CRF-BA
Das 08 às 17h

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina
CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800

E-mail: crf-ba@crf-ba.org.br

Explorar, valorizar e transformar: os caminhos da Farmácia no presente e no futuro

Nesta edição da revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, convido você, leitor, a mergulhar em uma jornada que revela a amplitude, a relevância e o potencial transformador da profissão farmacêutica!

Ao longo das páginas, destacamos histórias inspiradoras, como a da Dra. Eliete da Silva Bispo, cuja trajetória de excelência foi reconhecida pelo Conselho Federal de Farmácia. Seu exemplo reforça o papel do farmacêutico como agente de saúde, ciência e cidadania.

Também abordamos temas que estão na vanguarda da atuação profissional, como a regulamentação e as perspectivas do uso terapêutico da cannabis no Brasil — um campo que exige conhecimento técnico, sensibilidade ética e compromisso com a inovação. Também abordamos sobre a Farmácia Forense. A atuação técnica e social dos farmacêuticos na perícia criminal revela uma carreira de impacto direto na promoção da justiça.

A resistência antimicrobiana, um dos maiores desafios globais da saúde pública, é outro ponto de reflexão. Mostramos como os farmacêuticos têm papel estratégico na prevenção e no controle desse fenômeno, atuando com responsabilidade e educação junto à população.

A formação acadêmica também ganha destaque com os programas Farmácia Viva e FarTerra, que aproximam estudantes do universo das plantas medicinais, promovendo saberes integrativos e valorizando a biodiversidade.

No setor agropecuário, o CETAB se apresenta como um campo estratégico para a atuação farmacêutica, ampliando horizontes e mostrando que o cuidado com a saúde ultrapassa os limites das farmácias e hospitais.

Por fim, celebramos a entrega da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico de 2025, momento de reconhecimento e valorização dos profissionais que fazem a diferença em suas áreas de atuação.

Esta edição é um convite à reflexão sobre os múltiplos caminhos que a Farmácia pode trilhar. Seja na pesquisa, na assistência, na regulação ou na inovação, o futuro da profissão está sendo construído por farmacêuticos comprometidos com a saúde, a ciência e a sociedade.

Boa leitura!

Dr. Mário Martinelli
Presidente do CRF-BA



SUMÁRIO



Pág. 05

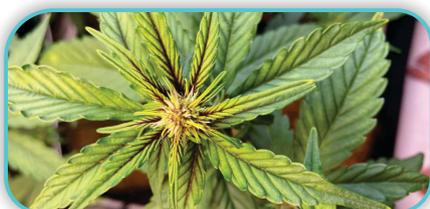
Dra. Eliete da Silva Bispo:

Uma trajetória de excelência na Farmácia reconhecida pelo CFF.



Pág. 07

Farmacêuticos na linha de frente da justiça: o poder da ciência forense. *A atuação técnica e social dos profissionais da Farmácia na perícia criminal revela uma carreira de impacto e relevância.*



Pág. 09

Regulamentação e Perspectivas sobre o Uso Terapêutico da Cannabis no Brasil. *O papel do farmacêutico na terapêutica canabinoide e na orientação ao paciente.*



Pág. 13

O papel dos farmacêuticos na prevenção e controle da resistência antimicrobiana. *O farmacêutico é essencial no combate à resistência antimicrobiana, garantindo tratamentos eficazes e protegendo a saúde pública com orientação e acompanhamento especializado.*



Pág. 16

Entusiasmo marca o 27º Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA na capital baiana. *Diálogo, representatividade e fortalecimento da Farmácia em pauta no evento realizado em Salvador.*



Pág. 18

Programas Farmácia Viva e Farmácia da Terra *apresentam o universo das plantas medicinais para estudantes da graduação em Farmácia da UFBA.*



Pág. 22

Cetab: Um campo estratégico para a atuação farmacêutica no setor agropecuário. *A inserção qualificada do farmacêutico em laboratórios agropecuários que impulsionam a segurança alimentar, a saúde pública e a sustentabilidade no campo baiano.*



Pág. 20

Entrega da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico de 2025 foi realizada pelo CRF-BA. *A homenagem é oferecida a profissionais farmacêuticos atuantes em variadas áreas nas quais conquistaram visibilidade por prestar serviços de relevância para a sociedade.*

Dra. Eliete da Silva Bispo: Uma trajetória de excelência na Farmácia reconhecida pelo CFF.

Uma trajetória marcada pelo ensino, pesquisa e inovação



No dia 28 de março, a Dra. Eliete Bispo foi homenageada com a Comenda ao Mérito Farmacêutico pelo CFF.

Neste ano de 2025, a Dra. Eliete da Silva Bispo recebeu uma das mais importantes homenagens da área farmacêutica: a Comenda ao Mérito Farmacêutico do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Este reconhecimento representa o coroamento de uma trajetória profissional marcada pela dedicação ao ensino, à pesquisa e à inovação na área farmacêutica.

A história da Dra. Eliete começou na Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde inicialmente ingressou no curso de Biologia, mas logo percebeu que seu caminho deveria ser outro. No segundo semestre, decidiu prestar vestibular para Farmácia e, ao concluir a graduação, buscou se aperfeiçoar na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que oferecia habilitação em indústria e alimentos. Foi nesse momento que encontrou sua verdadeira vocação profissional.

Com uma atuação notável ao longo de 36 anos no serviço público federal, Dra. Eliete se destacou na Faculdade de Farmácia da UFBA, onde coordenou o Laboratório de Análise de Alimentos. Entre suas maiores conquistas, liderou um projeto inovador para monitorar a qualidade da merenda escolar do Estado da Bahia, tornando-se um dos mais importantes programas da instituição. Além disso, coordenou pesquisas aprovadas pelo CNPq dentro do Programa de Pós-Graduação em Análise de Alimentos (PGALI), formando profissionais na área de cacau e chocolate.

Outro grande marco em sua carreira foi assumir o cargo de Diretora da Faculdade de Farmácia da UFBA, momento em que liderou a reforma da unidade, consolidando avanços estruturais e acadêmicos. Sua atuação se estendeu para a organização de simpósios e congressos nacionais e internacionais, além de publicações científicas que contribuíram para o avanço da área de alimentos.

Sobre a evolução da Farmácia, a Dra. Eliete destaca o crescimento da farmácia clínica, análise de alimentos e atenção básica, além da consolidação de cursos de Pós-Graduação altamente avaliados pela CAPES, proporcionando a formação de profissionais mais qualificados e competitivos. Ela ressalta que os novos farmacêuticos devem investir em especializações e pós-graduação, pois o mercado exige cada vez mais conhecimento técnico e inovação.

Ao receber a comenda do CFF, a Dra. Eliete compartilhou o que sentiu: “Recebi com muita emoção e respeito a condecoração, mesmo estando aposentada há cinco anos. Foi realmente uma enorme honraria receber o reconhecimento de toda minha dedicação da minha trajetória como profissional da iniciativa privada e como Professora Titular.”

Para os jovens farmacêuticos, ela deixa um importante conselho: busquem qualificação e estejam preparados para atender às demandas da sociedade com segurança e qualidade. Sua trajetória inspira não apenas profissionais da Farmácia, mas todos aqueles que acreditam na ciência e no impacto positivo do conhecimento na vida das pessoas.



Farmacêuticos na linha de frente da justiça: o poder da ciência forense

A atuação técnica e social dos profissionais da Farmácia na perícia criminal revela uma carreira de impacto e relevância



Dr. Jacob Germano Cabús, perito criminal classe especial.

No Laboratório Central de Polícia Técnica (LCPT) da Bahia, sob a direção do Dr. Jacob Germano Cabús, perito criminal classe especial, 25 farmacêuticos exercem funções de alta complexidade, atuando diretamente na análise de vestígios criminais e exames ligados à medicina legal. Esses profissionais transformam evidências em provas técnicas e científicas que podem tanto incriminar quanto absolver um suspeito, demonstrando o papel essencial da perícia na busca pela justiça.

Dr. Cabús destaca que o laboratório abrange áreas como toxicologia, biologia, hematologia, física forense, genética forense, química forense, análise instrumental, Bromatologia e Análise Ambiental todas compatíveis com a formação farmacêutica. O trabalho exige respostas ágeis e embasadas em rigor técnico, diante do surgimento de substâncias psicoativas não catalogadas e da pressão por celeridade nos processos judiciais.

Embora acessível a qualquer profissional com ensino superior completo, a carreira reserva ao farmacêutico um espaço privilegiado, principalmente nos exames laboratoriais. O salário inicial é atrativo, com possibilidade de acréscimos por titulação, e o impacto social da função é evidente. O Estado vem investindo na modernização da estrutura laboratorial, com destaque para a incorporação de cromatógrafos gasosos e líquidos acoplados à espectrometria de massas, ampliando a precisão e velocidade das análises.

Outro nome de destaque na área é o Dr. Vanderlei Carvalho Moreira, atual responsável pela Diretoria do Interior do departamento de Polícia Técnica da Bahia. Farmacêutico de formação, relata como sua base multidisciplinar foi determinante para sua atuação pericial, sobretudo em casos de crimes contra a pessoa, toxicologia, meio ambiente e análises laboratoriais. Em um caso emblemático, exames laboratoriais descartaram a participação de um acusado em um crime grave, evidenciando o poder transformador da perícia bem executada.

“Certa ocasião, um homem foi preso por suspeita de estupro de incapaz. As análises das secreções biológicas coletadas da suposta vítima e de suas vestes (inclusive sangue) foram encaminhadas para pesquisa de espermatozoides, PSA, sangue humano e confronto de DNA com o suposto autor. A análise revelou resultado negativo para espermatozoides e PSA, e positivo para sangue. No confronto de DNA, constatou-se que o sangue não pertencia ao acusado. O indivíduo foi, então, inocentado da acusação.”

Para o Dr. Vanderlei, toxicologia e farmacologia são áreas-chave da Farmácia Forense, cada vez mais impactadas por inovações tecnológicas como inteligência artificial, bioinformática e ferramentas digitais de reconstrução de cenas.

Apesar dos desafios como identificar novas substâncias psicoativas, a escassez de recursos técnicos e humanos, especialmente no interior, e a demanda por agilidade sem perda de rigor o compromisso com a ciência e a justiça continua a mover esses profissionais. O cenário é promissor, com investimentos em equipamentos de ponta, ampliação da visibilidade da carreira e avanço das tecnologias analíticas.

Dr. Vanderlei defende a necessidade de maior aproximação entre as universidades e as instituições de segurança pública. Segundo ele, falta visibilidade e iniciativas que mostrem aos graduandos em Farmácia as possibilidades da carreira forense. O conselho aos interessados é claro: investir em uma formação sólida em química, toxicologia e legislação, e manter-se atualizado sobre as exigências dos concursos públicos.

“A carreira reserva ao farmacêutico um espaço privilegiado, principalmente nos exames laboratoriais.”

“Para quem busca unir ciência à cidadania, a perícia criminal é uma oportunidade concreta de servir à justiça com excelência.”



Dr. Vanderlei Carvalho Moreira, atual responsável pela Diretoria do Interior do Departamento de Polícia Técnica da Bahia.

O futuro da Farmácia Forense é de impacto técnico e social. A complexidade das investigações exige atuação interdisciplinar. Além da esfera pública, há espaço na iniciativa privada como no controle de dopagem, segurança alimentar e investigação ambiental. Para quem busca unir ciência à cidadania, a perícia criminal é uma oportunidade concreta de servir à justiça com excelência.

Regulamentação e Perspectivas sobre o uso Terapêutico da Cannabis no Brasil

O papel do farmacêutico na terapêutica canabinoide e na orientação ao paciente



Dra. Gêssica Miranda, farmacêutica formada pela UFBA, é referência na farmacoterapia canabinoide.

A utilização da Cannabis sativa no Brasil ainda gera intensos debates entre apoiadores e opositores. De um lado, defensores destacam seus benefícios medicinais, já reconhecidos em diversas condições de saúde, como ansiedade, epilepsia e autismo. Por outro lado, setores mais conservadores questionam sua segurança e eficácia, além de levantarem preocupações sobre a regulamentação e possíveis usos indevidos.

A aprovação da regulamentação do uso medicinal, científico e industrial da cannabis pelo Conselho Nacional de Política sobre Drogas (Conad) foi um grande avanço. No entanto, o acesso aos produtos derivados da cannabis ainda enfrenta barreiras burocráticas, além de altos custos, restrições na produção e dificuldades na prescrição. Esses fatores limitam a chegada do tratamento a quem necessita.

Diante desse cenário, profissionais de saúde especializados desempenham um papel fundamental na educação e no esclarecimento sobre a farmacoterapia canabinoide. Um dos nomes baianos de destaque nessa área é a Dra. Gêssica Miranda, farmacêutica pela UFBA, especialista em Endocannabinologia e Toxicologia Clínica e Forense, e membro do Grupo Técnico em Cannabis do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia. Para aprofundar o tema, ela responde a algumas questões sobre os desafios, avanços e perspectivas do uso da cannabis no Brasil.

CRF-BA: Qual é a situação atual da regulamentação do uso terapêutico da cannabis no Brasil?

Dra. Géssica Miranda: A regulamentação brasileira para o uso medicinal da cannabis avança de forma gradual. Atualmente, a RDC nº 660/2022 regula a importação de produtos derivados da cannabis por pacientes com prescrição médica, enquanto a RDC nº 327/2019 (que está em período de reformulação por consulta pública) trata da fabricação e comercialização nacional desses produtos sob exigências específicas. Apesar dessas normativas, mesmo com todos os avanços, ainda enfrentamos entraves relacionados à ausência de regulamentação para o cultivo e ao alto custo dos produtos, o que restringe o acesso da população e incentivos à pesquisa.

CRF-BA: Qual é o papel do farmacêutico na orientação dos pacientes que utilizam medicamentos à base de cannabis?

GM: O farmacêutico atua como elo entre paciente, produto e equipe médica. É responsável por esclarecer dúvidas sobre a formulação, vias de administração, tempo de resposta, possíveis efeitos adversos, interações medicamentosas e ajustes posológicos. Além disso, desempenha papel fundamental na farmacovigilância e na condução de atendimentos clínicos com foco em segurança e eficácia terapêutica.

CRF-BA: Quais são as condições clínicas em que a cannabis pode ser utilizada como opção terapêutica?

GM: Estudos e experiências clínicas indicam o uso da cannabis como adjuvante em epilepsias refratárias, doenças neurodegenerativas, transtornos relacionados à saúde mental, TEA (Transtornos do espectro autista), dores crônicas, insônia, esclerose múltipla, náuseas induzidas por quimioterapia. A indicação, no entanto, deve ser individualizada, baseada na avaliação clínica e com acompanhamento multiprofissional.

CRF-BA: Quais são os principais desafios enfrentados na implementação dessa terapia no país?

GM: Os principais desafios envolvem o acesso, o alto custo dos produtos, a escassez de profissionais capacitados, a ausência de cultivo regulamentado, a desinformação e o preconceito social. Além disso, a falta de protocolos clínicos padronizados dificulta a adesão segura por parte dos profissionais de saúde.

CRF-BA: De que forma o farmacêutico pode atuar na manipulação, prescrição ou distribuição de produtos à base de cannabis?

GM: O farmacêutico não está habilitado a prescrever, mas pode atuar na orientação farmacoterapêutica, na dispensação em farmácias autorizadas, no acompanhamento clínico, na farmacovigilância, no ajuste de doses, interações medicamentosas e na educação dos pacientes em uso de produtos contendo canabinóides.

Além disso, o farmacêutico pode assumir funções técnicas em empresas importadoras, associações e iniciativas ligadas à tecnologia, ensino e pesquisa com cannabis medicinal.

Atualmente, no Brasil, a manipulação de produtos à base de cannabis não é permitida em farmácias magistrais (exceto as com liminar). No entanto, esse tema está em discussão no cenário regulatório e pode avançar nos próximos anos, especialmente com a crescente demanda por formulações personalizadas e a ampliação do acesso.

Quanto à distribuição, o farmacêutico pode atuar na dispensação em drogarias que comercializam produtos de cannabis, conforme estabelecido pela RDC nº 327/2019. Nesses estabelecimentos, o farmacêutico é responsável pela análise da prescrição médica, dispensação segura, orientação técnica ao paciente, acompanhamento de efeitos adversos e notificação à Anvisa, quando necessário. Além disso, farmacêuticos também exercem papéis técnicos em distribuidoras autorizadas e empresas importadoras desses produtos.

CRF-BA: Quais são as perspectivas para o futuro em relação à ampliação do uso medicinal da cannabis no Brasil?

GM: As perspectivas são bem positivas. O número de prescrições cresce anualmente, assim como a demanda por capacitação. Segundo o Anuário da Cannabis Medicinal de 2024, entre outubro de 2019 e julho de 2024, o número de pacientes em tratamento cresceu expressivamente. Em 2023, eram cerca de 430 mil pacientes cadastrados, e em 2024 foram mais de 672 mil, representando um aumento de 56%. Projetos de lei também estão em tramitação em todo o Brasil, podendo viabilizar a disponibilização pelo SUS e o cultivo nacional, reduzindo custos e ampliando o acesso. Também se espera um avanço na regulamentação da manipulação magistral e uma ampliação dos estudos clínicos realizados no país, valorizando a produção científica nacional.



A utilização da *Cannabis sativa* no Brasil ainda gera intensos debates entre apoiadores e opositores.

CRF-BA: Quais órgãos reguladores são responsáveis pela fiscalização e controle desses produtos?

GM: A principal instância reguladora é a ANVISA, responsável pelas autorizações de importação, fabricação, comercialização e fiscalização sanitária. Com o avanço do processo regulatório, outros órgãos como o Ministério da Saúde e o da Agricultura poderão estar envolvidos. No geral, a Polícia Federal atua na segurança e fiscalização do uso de substâncias sujeitas a controle especial, e os Conselhos de classe, como o CFF e os CRFs, fiscalizam a atuação profissional e o cumprimento das normas éticas.

“O farmacêutico, como agente de saúde acessível à população, tem papel estratégico na desconstrução de mitos e na valorização da cannabis como recurso terapêutico sério, seguro e eficaz quando bem indicado.”

CRF-BA: Como a burocracia impacta o acesso de pacientes a tratamentos com cannabis medicinal?

GM: A burocracia representa uma das principais barreiras ao acesso de pacientes à terapia com cannabis no Brasil. O processo de judicialização, por exemplo, para tentar conseguir pelo SUS, exige uma série de etapas documentais, como prescrição médica detalhada, laudo justificativo, termo de responsabilidade e comprovações. O processo de importação, regulamentado pela RDC nº 660/2022 por autorização prévia da ANVISA, por mais que estejam muito mais céleres atualmente, também é um processo que demora alguns dias para o paciente receber em casa.

O excesso de trâmites, somado à desinformação e ao preconceito, acaba afastando muitos pacientes de um tratamento que poderia ser eficaz, principalmente em casos refratários. Reduzir a burocracia, sem comprometer a segurança sanitária, é essencial para democratizar o acesso à cannabis medicinal no país.

CRF-BA: Há diretrizes específicas para a comercialização desses produtos em farmácias comunitárias?

GM: Até o momento, a ANVISA permite apenas a comercialização de produtos industrializados à base de cannabis em drogarias mediante prescrição médica, conforme a RDC 327/2019. Nessa nova atualização da RDC que será feita esse ano ainda, algumas mudanças serão significativas para quem trabalha em drogarias, como por exemplo a troca do tipo de receita da dispensação desses produtos, o aumento do teor de THC e a inclusão de novas vias de administração. Os farmacêuticos devem acompanhar as atualizações regulatórias e atuar de forma ética e legal.

CRF-BA: Como você acha que é possível superar a barreira do preconceito do uso medicinal da cannabis no Brasil?

GM: A superação do preconceito passa pela educação! É nesse caminho que tenho seguido e direcionado a minha atuação profissional. Tenho auxiliado centenas de alunos e profissionais da saúde com o meu conhecimento e experiência nesse setor. A disseminação de informações baseadas em evidências, a capacitação de profissionais da saúde, o envolvimento dos conselhos e a visibilidade de casos clínicos bem-sucedidos são essenciais. O farmacêutico, como agente de saúde acessível à população, tem papel estratégico na desconstrução de mitos e na valorização da cannabis como recurso terapêutico sério, seguro e eficaz quando bem indicado.

“As perspectivas são bem positivas. O número de prescrições cresce anualmente, assim como a demanda por capacitação.”

O papel dos farmacêuticos na prevenção e controle da resistência antimicrobiana

O farmacêutico é essencial no combate à resistência antimicrobiana, garantindo tratamentos eficazes e protegendo a saúde pública com orientação e acompanhamento especializado



Dra. Valnéia Fraga da Silva, coordenadora do Serviço de Farmácia do Hospital Geral do Estado (HGE).

A resistência antimicrobiana (RAM) é um problema crescente, caracterizado pela capacidade de microrganismos de sobreviverem a antibióticos, antifúngicos, antivirais, antimaláricos ou anti-helmínticos. Embora possa ocorrer naturalmente, o uso inadequado e excessivo de antimicrobianos acelera esse processo, tornando os tratamentos menos eficazes e aumentando os riscos à saúde.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a RAM como uma das dez principais ameaças globais à saúde, exigindo ações coordenadas entre governos e sociedade. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha um papel essencial, contribuindo para a redução da resistência por meio da orientação farmacêutica e do acompanhamento farmacoterapêutico.

Em especial no setor hospitalar, a atenção deve ser redobrada, uma vez que a RAM pode impactar diretamente a chance de sobrevivência dos pacientes. Para aprofundar o tema, a Dra. Valnéia Fraga da Silva compartilha sua experiência no setor hospitalar. Dra. Valnéia é graduada em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e possui especializações em Farmácia Hospitalar e Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Atualmente, está na coordenação do Serviço de Farmácia do Hospital Geral do Estado (HGE).

Segundo a farmacêutica, a resistência antimicrobiana tem um impacto direto na prática clínica diária, elevando a morbidade e a mortalidade. “A opção de tratamento se torna mais difícil, além do aumento dos custos, prolongamento do tempo de internação e a necessidade de cuidados mais intensivos”, explica. A especialista reforça que o problema representa uma ameaça significativa à saúde pública e precisa ser combatido com estratégias eficazes.

Ela destaca que alguns fatores contribuem para o aumento da resistência antimicrobiana no ambiente hospitalar, sendo o uso indevido e excessivo de antimicrobianos um dos principais. Além disso, o não cumprimento de protocolos e diretrizes institucionais, a ausência da higienização adequada das mãos pelos profissionais de saúde e a limpeza inadequada do ambiente hospitalar favorecem a proliferação de microrganismos resistentes.

Para reduzir o uso inadequado de antimicrobianos, o farmacêutico exerce um papel fundamental junto à equipe interdisciplinar, realizando uma avaliação criteriosa das prescrições médicas. Dra. Valnéia ressalta que essa revisão deve incluir dose, posologia, indicação conforme perfil de sensibilidade e tempo de uso do medicamento, garantindo o gerenciamento correto da terapia antimicrobiana e assegurando o cumprimento dos protocolos estabelecidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Dentre as estratégias que a farmacêutica já adotou para promover o uso racional de antimicrobianos, ela aponta a educação continuada como uma das mais eficazes. “Capacitar a equipe de farmacêuticos, participar da criação dos protocolos clínicos institucionais e contribuir para sua divulgação são medidas fundamentais”, afirma. Além disso, elaborar fluxos e diretrizes para o seguimento farmacoterapêutico e propor intervenções junto aos prescritores, ajustando as prescrições com base na avaliação prévia, são ações que impactam diretamente na melhoria dos resultados clínicos e na segurança dos pacientes.

Quando questionada sobre políticas públicas e diretrizes que considera essenciais para o enfrentamento desse problema, a farmacêutica menciona a Diretriz Nacional para Elaboração de Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde, publicada pela ANVISA em 2017. “É fundamental que o farmacêutico clínico se aproprie do PGAs (Plano de Gerenciamento de Antimicrobianos) promovido pela ANVISA, cujo objetivo é otimizar o uso de antimicrobianos, reduzir eventos adversos e prevenir a disseminação de microrganismos resistentes, garantindo mais segurança ao paciente e reduzindo custos”, explica.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a RAM como uma das dez principais ameaças globais à saúde, exigindo ações coordenadas entre governos e sociedade.

Os desafios que os profissionais da saúde enfrentam ao lidar com infecções resistentes são diversos, e Dra. Valnéia destaca que a escassez de novos antimicrobianos torna o combate à RAM ainda mais complexo. “Há dificuldades no cumprimento das práticas de higiene das mãos, na educação dos profissionais de saúde, além do aumento dos custos no tratamento e do tempo prolongado de internação, que pode levar a um desfecho negativo ao paciente”, alerta.

Por fim, a farmacêutica aponta o que ainda precisa ser melhorado no Brasil para avançarmos na luta contra a resistência antimicrobiana. Segundo ela, é urgente a implementação de uma política pública eficaz para o monitoramento do uso de antimicrobianos em humanos, animais e no meio ambiente. Além disso, campanhas de conscientização sobre os riscos da automedicação e da prescrição inadequada são fundamentais, assim como a intensificação da fiscalização sobre a venda de antimicrobianos sem receita médica. Dra. Valnéia também ressalta a importância do incentivo à pesquisa para o desenvolvimento de novos antibióticos, garantindo alternativas terapêuticas mais eficazes contra microrganismos resistentes.

Os desafios que os profissionais da saúde enfrentam ao lidar com infecções resistentes são diversos, e Dra. Valnéia destaca que a escassez de novos antimicrobianos torna o combate à RAM ainda mais complexo. “Há dificuldades no cumprimento das práticas de higiene das mãos, na educação dos profissionais de saúde, além do aumento dos custos no tratamento e do tempo prolongado de internação, que pode levar a um desfecho negativo ao paciente”, alerta.

Por fim, a farmacêutica aponta o que ainda precisa ser melhorado no Brasil para avançarmos na luta contra a resistência antimicrobiana. Segundo ela, é urgente a implementação de uma política pública eficaz para o monitoramento do uso de antimicrobianos em humanos, animais e no meio ambiente. Além disso, campanhas de conscientização sobre os riscos da automedicação e da prescrição inadequada são fundamentais, assim como a intensificação da fiscalização sobre a venda de antimicrobianos sem receita médica. Dra. Valnéia também ressalta a importância do incentivo à pesquisa para o desenvolvimento de novos antibióticos, garantindo alternativas terapêuticas mais eficazes contra microrganismos resistentes.

Para reduzir o uso inadequado de antimicrobianos, o farmacêutico exerce um papel fundamental junto à equipe interdisciplinar, realizando uma avaliação criteriosa das prescrições médicas.



Foto de Pixabay. Foto de close-up de medicamentos. Disponível em: Pexels. Acesso em: 2 set. 2025.

Entusiasmo marca o 27º Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA na capital baiana

Diálogo, representatividade e fortalecimento da Farmácia em pauta no evento realizado em Salvador



Compuseram a mesa de abertura importantes representantes da profissão farmacêutica da Bahia e do Brasil.

Na noite de 17 de julho, ocorreu a abertura do 27º Encontro de Delegados Honorários do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), no Hotel Vila Galé, em Salvador. O evento teve como objetivo ampliar o diálogo entre o Conselho e os farmacêuticos, representados pelos delegados de suas respectivas regiões.

Compondo a mesa de abertura do encontro, estiveram presentes o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, o presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter Jorge João, o conselheiro federal, Dr. Altamiro J. dos Santos, a vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, e os diretores, Dr. Francisco Pacheco e Dr. Alan Brito. Além disso, representando o Sindifarma, esteve presente o Dr. Clóvis Reis, que também é delegado honorário da cidade de Lauro de Freitas.

Vale destacar a presença dos conselheiros regionais: Dra. Soraya Amorim, Dra. Alessandra Guedes, Dr. Lindemberg Assunção Costa e Dr. José Jorge Silva; e da assessora do CFF e coordenadora da comissão técnica, Dra. Josélia Frade.

Após o canto do Hino Nacional, do Hino da Bahia e do Hino do Farmacêutico, os integrantes da mesa de abertura deram as boas-vindas aos delegados e compartilharam suas expectativas sobre o evento. Em seguida, o Dr. Walter Jorge João ministrou uma palestra sobre o cenário atual da profissão farmacêutica.

O segundo dia do evento, sexta-feira, 18 de julho, foi marcado pela presença da farmacêutica e deputada federal, Dra. Alice Portugal, que ressaltou a importância do encontro. Além disso, o dia foi repleto de palestras voltadas ao cenário atual da profissão, abordando temas como inovação tecnológica, responsabilidade profissional, atendimento em análises clínicas e a relevância dos exames laboratoriais nas farmácias comunitárias.

Lideranças da categoria ressaltaram o momento ímpar de trocas de experiências proporcionado por encontros como este. Para as lideranças farmacêuticas, trata-se de uma oportunidade singular de diálogo com as diversas regiões do estado, a partir dos diagnósticos apresentados pelos delegados. Reforçou-se que esses farmacêuticos são os olhos e ouvidos do CRF-BA e, sobretudo, do CFF, na execução das diretrizes institucionais.

Ainda na sexta-feira, foi realizado o encerramento do 27º Encontro. A coordenação da mesa de encerramento foi conduzida pelo presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, com a participação da vice-presidente, Dra. Angela Pontes, do diretor, Dr. Francisco Pacheco, e do conselheiro federal, Dr. Altamiro J. dos Santos. A apresentação dos informes regionais foi o momento em que os representantes dos municípios baianos fizeram um balanço da situação de cada região, com relatos que contribuem diretamente para o fortalecimento da profissão nessas localidades.



As temáticas abordadas durante o evento foram amplamente elogiadas pela qualidade e pertinência, gerando um sentimento de entusiasmo entre todos os participantes. Esse sentimento, expressado nos depoimentos, certamente se traduzirá em aprimoramento profissional e no fortalecimento da atuação farmacêutica em diversas localidades do estado.



O Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA ampliou o diálogo entre o Conselho e representantes dos farmacêuticos de diversas regiões.

Programas Farmácia Viva e Farmácia da Terra apresentam o universo das plantas medicinais para estudantes da graduação em Farmácia da UFBA

Ambas as iniciativas oferecem aos graduandos conhecimentos que passam pelo cultivo, coleta, processamento, armazenamento de plantas medicinais, até a manipulação e dispensação dos fármacos produzidos.

É de conhecimento geral que as plantas medicinais são utilizadas pela humanidade para o tratamento de doenças há milhares de anos. No entanto, seu uso deve ser feito com responsabilidade e conhecimento, pois se forem utilizadas de forma inadequada, podem apresentar mais efeitos negativos do que positivos e colocar a saúde das pessoas em risco.

Estudos apontam que os fitoterápicos foram, provavelmente, a primeira forma de medicamento usado pelo homem, sendo o mais usado até metade do século passado, quando surgiram os medicamentos sintéticos, que são aqueles criados em laboratório. Porém, muitos medicamentos ainda são obtidos de fontes vegetais.

É importante destacar que aproximadamente 25% de todos os medicamentos modernos são derivados, direta ou indiretamente, de plantas medicinais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 80% da população mundial utiliza a medicina tradicional, e quase 85% dessa medicina envolve o uso de plantas.

Diante dessa constatação e da necessidade de levar informações sobre a maneira correta de se utilizar as plantas medicinais, em 2023, teve início o projeto Farmácia Viva de Salvador, fruto da parceria entre a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (Facfar/UFBA) e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Com duas unidades, uma no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Jardim Armação e outra, no campus da Ufba, em Ondina, a Farmácia Viva apresenta aos estudantes da graduação em Farmácia todas as etapas necessárias para o desenvolvimento de preparações fitoterápicas utilizando como base as plantas medicinais. Isso inclui desde o cultivo, coleta, processamento, armazenamento de plantas medicinais, até a manipulação e dispensação dos fármacos produzidos.



Dr. Douglas Rambo, coordenador do programa Farmácia Viva.

O Horto Municipal, em Armação, leva o nome da Dra. Mara Zélia de Almeida, em homenagem à farmacêutica e professora, referência nas pesquisas sobre plantas medicinais, que inspirou a iniciativa. Já no Campus da UFBA, em Ondina, a Farmácia Viva é um espaço frequentado pelos alunos da graduação em Farmácia e pela comunidade em geral.

De acordo com o Dr. Douglas Rambo, coordenador da Farmácia Viva, podem participar do projeto os alunos de disciplinas como farmacognosia I e II, bem como aqueles que acompanham as aulas de fitoterapia. Também podem participar os inscritos na Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS), atividade de extensão que estuda novos fármacos de origem vegetal, aberta para estudantes de outras áreas.

“Na Farmácia Viva, os estudantes aprendem práticas de cultivo, reprodução de mudas, coletas, beneficiamento de plantas medicinais e a produção de derivados”, informa o coordenador do projeto.

Entre os exemplos de plantas cultivadas, de acordo com o Dr. Rambo, estão: o guaco (que possui poder expectorante), erva-cidreira, capim-santo, capim-citronela, alpinia zerumbet (que possui diversas propriedades medicinais, incluindo ação anti-hipertensiva, diurética e anti-inflamatória). Também são cultivados diversos outros tipos de boldo, entre outras plantas com propriedades medicinais.

O coordenador informa que a Farmácia Viva desenvolve e realiza ações voltadas para determinados grupos de pessoas onde é feita a distribuição de mudas, oferecidas orientações sobre a forma de cultivo e preparo, além de fazer a entrega dos derivados produzidos pelos estudantes.

“Fizemos, por exemplo, uma ação com os moradores do projeto habitacional do residencial Paraguari II, em Periperi, no Subúrbio Ferroviário, onde eles aprenderam a preparar, por exemplo, o xarope de guaco. Também fizemos a distribuição de alguns produtos já prontos”, relata.



Dr. Ygor Jessé dos Santos, coordenador do Laboratório Farmácia da Terra (Farterra), programa de extensão permanente da UFBA.

Segundo o Dr. Rambo, as ações são realizadas mediante agendamento e acontecem também no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFBA (Lactifar), que atende pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “Nós realizamos as ações enquanto os usuários do laboratório aguardam pelo atendimento”.

Programa farmácia da terra

O programa Laboratório Farmácia da Terra (Farterra) é uma atividade permanente de extensão da UFBA, institucionalizado desde 1998, que atualmente está sob a coordenação do professor Dr. Ygor Jessé dos Santos.

Ligado ao programa Farmácia Viva, o Farterra tem por objetivo produzir e disseminar conhecimento sobre os recursos da biodiversidade e seus derivados, valorizando a memória biocultural de comunidades locais e tradicionais. “Assim é possível integrar o saber científico com as práticas de saúde tradicionais, em diálogo com o SUS”, explica o Dr. Ygor Jessé.

O coordenador do Farterra recorda que, em 1988, foi criado o projeto Botica da Terra, que na época funcionava no bairro do Pelourinho, região central de Salvador. “Desse projeto inicial, surgiu um programa de extensão permanente chamado Farmácia da Terra que, mais tarde, ganhou um espaço físico na Faculdade de Farmácia da UFBA”.

Segundo o Dr. Ygor Jessé, a iniciativa tinha como proposta atender à demanda de toda a cadeia produtiva de plantas medicinais, do cultivo e plantio até a assistência à saúde das pessoas beneficiadas pelo programa.

“O Farterra já atendeu 12 comunidades espalhadas pela Bahia, no que refere às plantas medicinais realizando, por exemplo, o levantamento das plantas utilizadas pelas populações locais. O programa também oferece auxílio para aprimorar e padronizar o processo de produção caseira de medicamentos à base de plantas medicinais”, diz o Dr. Ygor Jessé.

Aproximadamente 25% de todos os medicamentos modernos são derivados, direta ou indiretamente, de plantas medicinais

Sobre o Farterra, o coordenador afirma que se trata de um trabalho que busca a validação de um conhecimento ancestral. “Conversamos e, principalmente, ouvimos muito os representantes das comunidades para entender suas necessidades, corroborar com orientações sobre a melhor forma de uso, caso necessário, de medicamentos feitos à base de plantas medicinais sempre buscando oferecer a melhoria da qualidade de vida”.

De acordo com o Dr. Ygor Jessé, a premissa do trabalho desenvolvido, tanto da Farmácia Viva, quanto do Farterra, parte do que preconiza a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, onde a saúde é trabalhada como um todo.

Uma amostra da integração entre a Farmácia Viva e o Farterra está no trabalho realizado de forma integrada nas diversas ações em diferentes bairros de Salvador, como o Subúrbio Ferroviário, Liberdade e Centro, entre outros. “Essas ações ocorrem uma vez ao mês, com o objetivo de atender às demandas dessas comunidades no que se refere ao uso das plantas medicinais para o cuidado com a saúde”, explica o Dr. Douglas Rambo.

O coordenador da Farmácia Viva declara que a procura pelos graduandos em Farmácia para participar de ambos os programas é sempre muito grande. “As vagas para participar dos projetos se esgotam rapidamente. Se disponibilizarmos 40 vagas, todas são preenchidas em pouco tempo e muitos estudantes acabam ficando de fora do projeto”.

Todo esse interesse por parte dos acadêmicos, segundo Dr. Rambo, não é em vão. De acordo com ele, muitos alunos que entram para esses projetos acabam atuando com as práticas integrativas e complementares, utilizando as plantas medicinais para cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas que atendem. “Trilhando esse caminho e com todo o conhecimento adquirido na graduação, onde o aluno aprende desde o básico sobre as plantas medicinais até a última ponta, no contato com o paciente, atuar nessa área da Farmácia fica muito mais fácil”.

Muitos alunos que entram para esses projetos acabam atuando com as práticas integrativas e complementares, utilizando as plantas medicinais para cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas que atendem



Foto de Mareefe. Flores roxas ao lado do frasco de vidro transparente. Disponível em: Pexels. Acesso em: 2 set. 2025.

Cetab: Um campo estratégico para a atuação farmacêutica no setor agropecuário

A inserção qualificada do farmacêutico em laboratórios agropecuários que impulsionam a segurança alimentar, a saúde pública e a sustentabilidade no campo baiano



Dra. Camila Dias, Dr. Paulo Mesquita e Dra. Alvanice Ribeiro fazem parte do CETAB.

O CETAB — Centro Tecnológico Agropecuário do Estado da Bahia é uma instituição pública vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI) que desempenha um papel estratégico na prestação de serviços laboratoriais voltados ao setor agropecuário. Atuando diretamente com produtores rurais, prefeituras, consórcios intermunicipais e instituições de ensino e pesquisa, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade SENAI CIMATEC e a EMBRAPA, o CETAB oferece análises e estudos que garantem a qualidade dos alimentos e a segurança ambiental, além de fortalecer a produção agropecuária do estado.

A estrutura do CETAB, que atualmente conta com três farmacêuticos na equipe, inclui laboratórios especializados em análises de alimentos (como mel, pólen, própolis, farináceos, óleos vegetais e grãos), resíduos e contaminantes orgânicos, e virologia aplicada à agropecuária. Com uma tabela pública de preços competitivos, o centro disponibiliza seus serviços para a sociedade em geral, ampliando constantemente sua capacidade de atendimento graças ao investimento estadual em pessoal capacitado e tecnologia.



O investimento em tecnologia e capacitação profissional é essencial para o trabalho do CETAB.

Para os farmacêuticos baianos, o CETAB se apresenta como um campo de atuação promissor e multidisciplinar. A formação desses profissionais que abrange áreas como microbiologia, química, controle de qualidade e regulação sanitária os capacita para trabalhar diretamente com técnicas avançadas como cromatografia e espectrometria de massas. Os laboratórios têm sido cenário não só de atuação profissional, mas também de formação técnica, capacitando farmacêuticos com diferentes níveis de experiência para desafios analíticos sofisticados.

Dr. Paulo Mesquita, coordenador geral do CETAB, resume em uma declaração a relevância social do Centro:

“Os laboratórios aqui têm um papel central em garantir a conformidade dos produtos de acordo com a legislação brasileira, resguardando a saúde, a segurança alimentar da população e o meio ambiente.”

“Em um cenário de transformação tecnológica e de exigência por rastreabilidade e segurança alimentar, o CETAB consolida-se como uma referência nacional.”

Além disso, o CETAB tem se tornado um instrumento chave para o enfrentamento de barreiras fitossanitárias no mercado internacional, que representam as medidas adotadas por países ou regiões para assegurar a inocuidade e a qualidade dos alimentos consumidos e protegem o território contra pragas e doenças. Neste sentido, o CETAB oferece dados técnicos e científicos que asseguram a conformidade dos produtos agropecuários com regulamentos nacionais e estrangeiros. Essa capacidade reforça a importância da presença de farmacêuticos altamente qualificados, capazes de interpretar e aplicar métodos analíticos com rigor e precisão.

Para quem deseja atuar no CETAB, o ingresso é feito por meio de processos seletivos, bolsas de pesquisa ou pelo envio de currículos para a instituição por e-mail (cetab@seagri.ba.gov.br). A maioria dos profissionais da equipe atual foi formada dentro do próprio Centro, o que evidencia seu papel como polo formador e propulsor de carreiras na área científica.

Em um cenário de transformação tecnológica e de exigência por rastreabilidade e segurança alimentar, o CETAB consolida-se como uma referência nacional. E a profissão farmacêutica, com sua versatilidade e rigor técnico, encontra ali um espaço fértil para crescer, inovar e contribuir diretamente com a saúde pública e a sustentabilidade da produção agropecuária brasileira.

Entrega da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico de 2025 foi realizada pelo CRF-BA

A homenagem é oferecida a profissionais farmacêuticos atuantes em variadas áreas nas quais conquistaram visibilidade por prestar serviços de relevância para a sociedade



Dia 6 de fevereiro foi marcado pela tradicional entrega anual da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia.

Os agraciados da noite foram: Dr. Jorge Samuel Mendes Moraes; Dra. Mariza Eduane Costa Pinheiro; Dr. Cláudio Augusto Magalhães Paranhos; Dra. Rosemeire Dourado Costa Fernandes; Dra. Dione Soares da Cunha Euzébio; Dr. Gildomar Lima Valasques Júnior e Dr. Adalberto Andrade Oliveira Júnior.

A noite de 6 de fevereiro foi marcada pela tão aguardada e já tradicional entrega anual da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA).

Nessa noite, profissionais baianos que atuam em diferentes áreas da Farmácia foram homenageados como forma de reconhecimento pelo trabalho que têm desenvolvido ao longo de suas carreiras.

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, deu as boas-vindas aos presentes e saudou os integrantes da mesa. Em seguida, destacou a importância da honraria para a categoria farmacêutica baiana: "Este é, sem dúvida, um momento de muita emoção para todos nós. Com a entrega desta Comenda, fica evidenciada a contribuição de cada homenageado para a nossa sociedade."

Além do Dr. Martinelli, a mesa do evento contou ainda com as presenças da vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes; do Dr. Francisco Pacheco; do Dr. Álan Brito; do Dr. José Jorge Silva Júnior; do Dr. Cláudio Brandão; do Dr. Altamiro José; do Dr. Leonardo Kister e da deputada federal Dra. Alice Portugal.

O Dr. Francisco Pacheco destacou a importância de poder reunir integrantes da categoria para reconhecer e valorizar o trabalho dos colegas: “Trata-se de um momento extremamente rico, e é sempre um grande presente sabermos que temos integrantes da nossa classe de tão grande valor.”

Em seguida, o Dr. Álan Brito parabenizou os homenageados e mencionou a importância de receber a honraria: “Entre cerca de 16 mil farmacêuticos em atividade na Bahia, vocês foram selecionados pelo plenário do CRF-BA em razão do mérito de cada um. A nossa profissão precisa de representantes como vocês.”

Ao se dirigir à plateia, a Dra. Angela Pontes falou da importância de reunir os farmacêuticos que se destacaram ao longo do ano, além da oportunidade de rever os colegas que compareceram para prestigiar a cerimônia: “Mesmo exercendo a mesma profissão, a rotina de cada um, muitas vezes, promove um afastamento entre nós. Fico feliz de poder abraçá-los e desejar ainda mais sucesso a todos os homenageados.”

Durante seu pronunciamento, o Dr. Altamiro José dos Santos parabenizou o CRF-BA pela escolha dos homenageados: “Hoje, temos aqui farmacêuticos de diversas áreas que contribuem para engrandecer a profissão. Temos conquistado espaço e reconhecimento cada vez maiores na sociedade, muito pelo trabalho de profissionais como vocês.”

O Dr. José Jorge Silva Júnior, que representou o Sindifarma/BA, declarou estar honrado em poder participar de uma cerimônia tão importante: “Os farmacêuticos e farmacêuticas aqui homenageados são referências para outros profissionais da área. Que outros farmacêuticos trilhem o mesmo caminho e possam contribuir para a sociedade da mesma forma que vocês.”

Ao saudar os presentes, o Dr. Cláudio Brandão parabenizou os novos comendadores e comendadoras, destacando a importância da entrega da Comenda ao Mérito Farmacêutico como forma de reconhecer aqueles que se destacam em suas áreas de atuação: “Hoje, toda a classe farmacêutica deve se sentir orgulhosa e, de certa forma, também homenageada. É uma honra estar presente a este evento.”

Em seu discurso, o Dr. Leonardo Kister falou da importância de se reconhecer a trajetória profissional dos homenageados: “O CRF-BA fez uma análise robusta dos currículos e entendeu o grau de contribuição de cada um dos homenageados para a saúde e o bem-estar da população baiana.”

A deputada federal Dra. Alice Portugal destacou os méritos dos escolhidos pelo Conselho: “Quer seja em uma sala de aula, em um laboratório de análises clínicas, na farmácia comunitária ou na indústria farmacêutica, é a competência profissional que permite ocupar os espaços de maneira eficiente. É o exemplo dado pelos homenageados de hoje que nos faz fortes para seguirmos com energia para lutar pelo nosso ofício.”



O presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter Jorge da Silva João, também prestigiou o evento realizado na capital baiana: “É uma imensa alegria participar de uma cerimônia com tamanha magnitude. Estamos aqui para reconhecer a dedicação e o profissionalismo de cada um dos homenageados.”

Receber a medalha da mais alta honraria como profissional farmacêutica foi, para mim, um momento muito especial. Sempre tive muito orgulho de ter defendido a categoria como sindicalista, como vice-presidente do CRF-BA e por ser uma profissional do SUS. Cuidar de pessoas que precisam de medicamentos sempre foi a minha vocação. Esta medalha é o reconhecimento do ofício que escolhi trilhar ao longo desses anos e que continuarei a defender e exercer com muito orgulho, até quando Deus permitir. Agradeço ao Conselho Regional de Farmácia da Bahia e ao Conselho Federal de Farmácia por me proporcionar este momento único na minha vida!



A Dra. Marjorie Travassos Reis foi homenageada com a Comenda ao Mérito Farmacêutico pelo CFF e recebeu a honraria das mãos do Dr. Walter Jorge.



Dr. Jorge Samuel Mendes Moraes – “Essa homenagem é uma grande honra que vem como o reconhecimento pela minha atuação no segmento das análises clínicas. Nesta área o campo de atuação é bem amplo, abrangendo exames diagnósticos, monitoramento e acompanhamento dos pacientes, entre outras atividades. Comecei a conviver com a rotina de laboratório ainda muito jovem e posso dizer que sou testemunha da evolução dos exames laboratoriais. Posso também me considerar um privilegiado pela minha trajetória profissional, que me conduziu a receber a homenagem de hoje. Obrigado.”

Dra. Mariza Eduane Costa Pinheiro – “Agradeço muito pela indicação para receber esta medalha. Me sinto extremamente honrada e emocionada pelo reconhecimento ao meu trabalho. Quando recebi o comunicado oficial, achei que era algo grande demais para mim. Hoje, mais do que nunca, me sinto orgulhosa pela escolha profissional que fiz, inspirada em um tio farmacêutico. Adaptando uma frase de Gilberto Gil para minha realidade, posso dizer que a Farmácia me deu ‘régua e compasso’ para ser a profissional que me tornei. Muito obrigada a todos vocês”.



Dr. Cláudio Augusto Magalhães Paranhos – “É difícil falar de nós mesmos. Então, agradecer é tudo que eu posso e devo fazer por conta do reconhecimento da minha trajetória profissional. A atividade farmacêutica está sempre em busca do melhor para a saúde e bem-estar da população e as palavras não traduzem as ações realizadas por essa nobre categoria. Estou muito honrado por ter sido contemplado com uma honraria tão expressiva. Muito obrigado”.



Dra. Rosemeire Dourado Costa Fernandes – “Estou muito emocionada por viver este momento. Nunca pensei que algo assim aconteceria comigo um dia. Estar aqui hoje e compartilhar algo tão especial com vocês. Agradeço a todos os colegas aqui presentes. Fiquei muito surpresa quando soube que seria homenageada pelo CRF-BA. Ser prestigiada pela presença de todos vocês, inclusive da minha família, aumenta ainda mais a minha emoção. Diante de tudo isso, eu só tenho que agradecer”.

Dra. Dione Soares da Cunha Euzébio – “É uma honra estar aqui hoje e recebo esta homenagem com muita alegria. Meus agradecimentos a essa mesa maravilhosa. É com imensa gratidão e emoção que recebo a Comenda ao Mérito Farmacêutico. Este reconhecimento não é apenas meu, mas também de todos que contribuíram para que eu chegasse até aqui. Vejo esta homenagem como um reconhecimento pelo meu esforço e dedicação profissional. Muito obrigada a todos vocês”.



Dr. Gildomar Lima Valasques Júnior – “Uma frase presente em inúmeros materiais comemorativos da nossa categoria é ‘Ser farmacêutico é uma paixão sem remédio’. Essa frase expressa o sentimento de quem escolhe o ofício de farmacêutico, inclusive a minha escolha. Essa paixão começou quando eu ainda era adolescente e vi como era feito o trabalho em um laboratório de análises clínicas. A partir daquele momento, me despertou o desejo de trabalhar com aquilo. Foi então que me apresentaram à profissão farmacêutica. Ao receber esta homenagem, tenho ciência que fiz a escolha certa. Obrigado ao CRF-BA pelo reconhecimento”.



Dr. Adalberto Andrade Oliveira Júnior – “É uma imensa satisfação e emoção ser homenageado com essa honraria. Ser farmacêutico é um sonho que realizei. Atender, orientar, escutar, compreender e sanar as dúvidas dos pacientes são algumas das nossas missões e as tenho desenvolvido firmemente desde que concluí a graduação. O desejo de empreender me levou à farmácia comunitária. Aprendi com meus pais que o trabalho e o caráter são essenciais na vida de um homem. Apesar de empreendedor, seguirei um eterno farmacêutico, pois as dores que aliviámos também nos fortalecem para seguirmos no nosso propósito. Obrigado”.

Por motivos pessoais, alguns homenageados não puderam comparecer ao evento, mas receberam suas comendas em solenidades realizadas posteriormente. Foram: Dra. Eliana Fiais, Dra. Ana Patrícia Dantas. O diretor de fiscalização do Procon-BA, Iratan Vilas Boas, embora não seja farmacêutico, também foi um dos homenageados em razão da parceria desenvolvida junto a este Conselho nas ações que visam coibir as atividades das farmácias clandestinas e irregulares. Eles receberam as homenagens posteriormente, na reunião plenária do mês de março, no auditório da sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia.



CRF-BA discute ampliação da Assistência Farmacêutica em Bom Jesus da Lapa

Em reunião com o Secretário de Saúde, o CRF-BA tratou da necessidade de contratar mais farmacêuticos para o Hospital Municipal Carmela Dutra e outras unidades de saúde. O CAPS, atualmente fechado pela falta de profissional, foi um dos pontos discutidos. O secretário sinalizou a contratação de três farmacêuticos e buscará soluções junto à prefeitura.



CRF-BA segue investindo na capacitação dos farmacêuticos baianos



O CRF-BA mantém seu compromisso com a qualificação contínua dos profissionais farmacêuticos, promovendo cursos, palestras e eventos em diversas regiões da Bahia. A iniciativa visa fortalecer a atuação da categoria e ampliar as oportunidades no mercado de trabalho. Ao longo do ano, novas capacitações serão oferecidas, abordando temas essenciais para o aperfeiçoamento técnico e científico dos farmacêuticos.

Curso sobre fitoterapia capacita profissionais na sede do CRF-BA

Nos dias 17 e 18 de fevereiro, o CRF-BA sediou o curso gratuito de Fitoterapia no SUS, promovido em parceria com UFBA, UFRJ e SESAB. A capacitação abordou o uso seguro de plantas medicinais e foi direcionada a agentes de saúde, técnicos e profissionais prescritores. O conteúdo está disponível no YouTube do CRF-BA.



Fiscalização em Porto Seguro aponta necessidade de mais farmacêuticos



Em março, o CRF-BA fiscalizou 24 unidades de saúde públicas em Porto Seguro e identificou 14 estabelecimentos sem farmacêutico, além da falta de alvará sanitário e responsabilidade técnica anotada no Conselho.

Apenas seis unidades contam com farmacêuticos em horário fixo, enquanto os profissionais do NASF atendem várias farmácias, sem presença integral, impactando a dispensação de antimicrobianos.

Embora a estrutura das farmácias seja, em geral, adequada, há problemas de infiltração, mofo e falhas na climatização. O monitoramento da temperatura é deficiente e nenhuma unidade controla a umidade.

Fiscalização identifica irregularidades em clínica de estética em Vitória da Conquista

O CRF-BA, em parceria com o Creto 7, Polícia Civil e Vigilância Sanitária, participou de uma ação de fiscalização em uma clínica de estética em Vitória da Conquista, realizada no dia 27 de março. Durante a inspeção, foram identificadas seringas usadas, medicamentos de prescrição previamente administrados (como lidocaína, epinefrina e furosemida) e produtos estéticos vencidos ainda em uso.

O CRF-BA destaca que ações como essa reafirmam o compromisso das instituições envolvidas com a segurança sanitária e a proteção da saúde dos pacientes.



CRF-BA reforça estrutura de fiscalização com novo veículo



No dia 4 de abril, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, realizou a entrega de um novo veículo para o corpo de Fiscalização do Conselho, reforçando o compromisso com a melhoria das condições de trabalho dos farmacêuticos fiscais. O novo automóvel será utilizado nas fiscalizações diárias, proporcionando mais conforto, segurança e eficiência na realização das atividades, garantindo que os profissionais tenham melhores recursos para atuar na fiscalização do exercício da profissão farmacêutica e na proteção da saúde pública. Essa iniciativa demonstra o empenho do CRF-BA em fortalecer suas ações e aprimorar a estrutura de fiscalização em todo o estado.

Mega operação fiscaliza farmácias e apreende medicamentos em Feira de Santana

Uma ação conjunta de fiscalização em Feira de Santana, envolvendo o CRF-BA, Polícia Civil, Procon, Vigilância Sanitária e Sefaz, no dia 03 de abril, resultou na interdição de seis farmácias e na apreensão de cerca de oito mil comprimidos por irregularidades como falta de farmacêuticos, fracionamento indevido, ausência de notas fiscais e armazenamento inadequado.

Além dos medicamentos, os fiscais encontraram produtos vencidos, medicamentos controlados sem documentação e comercialização irregular de alimentos.

A operação reforça a importância da fiscalização para garantir segurança na dispensação de medicamentos e proteção à saúde pública.



CRF-BA lança Conexão Farma Bahia para facilitar acesso a vagas no setor farmacêutico

O CRF-BA lançou o Conexão Farma Bahia (CFB), um portal gratuito voltado para a divulgação de oportunidades de emprego e estágio na área farmacêutica. A iniciativa busca conectar profissionais e estudantes a estabelecimentos que precisam de novos talentos, fortalecendo o mercado de trabalho no estado.

No portal, farmacêuticos e acadêmicos podem conferir vagas disponíveis, enquanto proprietários de estabelecimentos podem cadastrar oportunidades através do Atendimento Eletrônico do CRF-BA.

A ferramenta representa mais um passo na valorização da profissão e no apoio ao desenvolvimento da categoria farmacêutica na Bahia!

Grupo Técnico de Trabalho do CRF-BA lança Guia de Oncologia para Farmacêuticos Comunitários



O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, por meio do Grupo Técnico de Trabalho de Oncologia, anuncia o lançamento do Guia de Oncologia para Farmacêuticos Comunitários.

O objetivo do guia é oferecer suporte técnico e prático aos farmacêuticos que atuam diretamente com pacientes oncológicos nas farmácias comunitárias, fortalecendo o cuidado farmacêutico, promovendo o uso seguro de medicamentos e ampliando o acesso à informação qualificada.

Em breve, o guia estará disponível no site do CRF-BA.

HOMENAGENS PÓSTUMAS



Nota de pesar

Dr. Edson Santos da Silva



Dr. Edson Santos da Silva

Foi com grande pesar que o CRF-BA comunicou, no mês de julho de 2025, à categoria farmacêutica baiana o falecimento do colega Dr. Edson Santos da Silva, natural de Itabuna, aos 43 anos. Ele se graduou em farmácia pela UFBA, em 2007, morava em Salvador e atuava como diretor técnico de um estabelecimento. O velório e o sepultamento ocorreram em sua cidade natal, Itabuna.



Nota de pesar

Dr. Mirabeau Levi Alves de Souza



Dr. Mirabeau Levi Alves de Souza

O CRF-BA manifestou profundo pesar pelo falecimento do Dr. Mirabeau Levi Alves de Souza, aos 85 anos de idade, ocorrido em 24 de fevereiro de 2025. Farmacêutico e psicólogo, Dr. Mirabeau construiu uma trajetória marcada pelo ensino e pela pesquisa, tendo atuado como Professor Adjunto da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Diretor da Faculdade de Farmácia entre 2004 e 2008. Seu legado acadêmico e profissional foi reconhecido pelo Conselho em 2020, quando recebeu a Comenda ao Mérito Farmacêutico.



Nota de pesar

Dr. Plínio Carvalho Guerreiro



Dr. Plínio Carvalho Guerreiro

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia compartilhou com profundo pesar a notícia do falecimento do farmacêutico Dr. Plínio Carvalho Guerreiro, aos 95 anos, ocorrido no município de Maragogipe. Dr. Plínio Guerreiro foi o primeiro farmacêutico de sua cidade natal, conquistando a confiança e o respeito dos munícipes de forma única. Por sua exemplar jornada na profissão, Dr. Plínio foi homenageado com a Comenda ao Mérito Farmacêutico em 2017. Aos familiares, amigos, colegas de profissão e a toda a comunidade de Maragogipe, o CRF-BA manifestou sua solidariedade e deixou suas mais sinceras condolências.



Nota de pesar

Dra. Paloma Rodrigues dos Santos



Dra. Paloma Rodrigues dos Santos

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia lamentou o falecimento da farmacêutica Dra. Paloma Rodrigues dos Santos, aos 39 anos, ocorrido em 02 de março de 2025. Natural de Irecê e formada em Farmácia em 2011, Paloma construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a profissão e o cuidado com as pessoas. Naquele momento de dor, o CRF-BA manifestou sua solidariedade aos familiares, amigos e colegas de profissão.



Nota de pesar

Dra. Denise Kelly Machado Teixeira



Dra. Denise Kelly Machado Teixeira

Com extremo pesar, o CRF-BA lamentou o falecimento da Dra. Denise Kelly Machado Teixeira, aos 27 anos, ocorrido no dia 24 de dezembro de 2024. Natural de Candeias, ela atuava como farmacêutica no município de São Sebastião do Passé.



Nota de pesar

Dr. Lenivalter Dias Mendes



Dr. Lenivalter Dias Mendes

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia lamentou o falecimento do Dr. Lenivalter Dias Mendes, aos 87 anos, ocorrido dia 25 de abril. Natural de Jacobina, o farmacêutico bioquímico formou-se pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1965.

Dr. Lenivalter, carinhosamente conhecido como Dr. Vavá, foi ex-vice-prefeito de Jacobina e proprietário de um laboratório de análises clínicas na cidade, deixando um legado de dedicação e contribuição para a comunidade.

Naquele momento de despedida, o CRF-BA manifestou seu profundo pesar e solidariedade aos seus amigos e familiares.



Nota de pesar

Dr. Alex Fabian Melo Simões



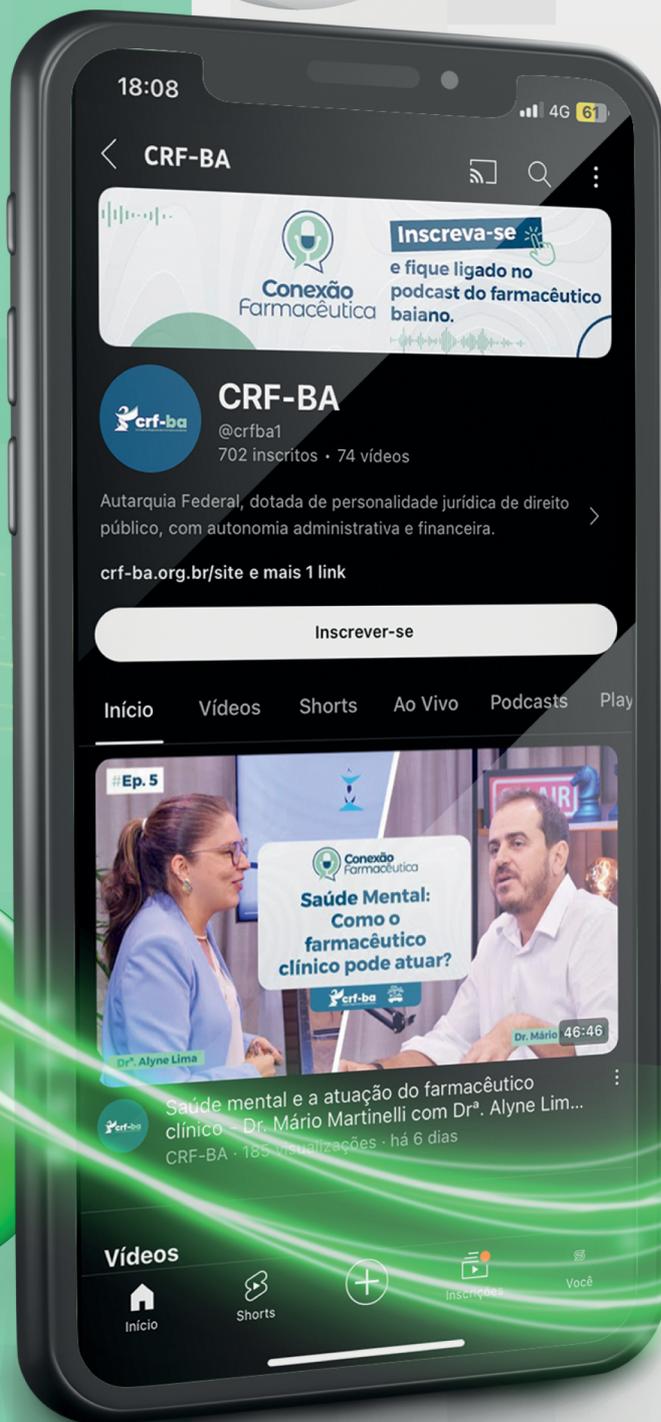
Dr. Alex Fabian Melo Simões

Com grande pesar, o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia comunicou, no mês de julho de 2025, o falecimento do farmacêutico bioquímico Alex Fabian Melo Simões, atuante na Vigilância Sanitária Municipal e também servidor da Cquali no LACEN/BA. Ele foi sepultado no Jardim da Saudade, no dia 16 de julho de 2025. Alex era um colega querido, cuja trajetória profissional foi marcada pelo comprometimento com a saúde pública e pelo cuidado com as pessoas. Formado pela UFBA em 1995, sua partida deixou uma lacuna imensurável entre amigos, familiares e colegas de trabalho. O CRF-BA manifestou solidariedade a todos que compartilharam da sua convivência e sentimento de missão.

Confira conteúdos exclusivos do CRF-BA no YouTube e Spotify.



- Podcasts ✓
- Entrevistas ✓
- Bate-papos ✓
- Cursos ✓
- Palestras ✓





SEGUE
@CRFBA
NO INSTA!



crf-ba

Conselho Regional de Farmácia da Bahia

crf-ba.org.br

SEDE: Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina
Cep: 40.170-120, Salvador-BA.